

O que vocês pensam que eles são? Uma reflexão sobre a população em situação de rua.

Melo, Danilo Almada*, Tavares, Breitner Luiz.

Universidade de Brasília- Campus Ceilândia.

1. Danilo Almada Melo, Estudante de Saúde Coletiva UnB/DF; *Danilo_Almada@hotmail.com

2. Breitner Luiz Tavares, Pesquisador do Departamento de Ciências Sociais, UnB/DF,

Palavras Chave: *Trabalho, Situação de rua, Reciclagem.*

Introdução

O presente artigo aborda sobre as questões da população em situação de rua realizadas em três cidades: Samambaia, Taguatinga e Ceilândia no ano de 2015. Pensar na população em situação de rua é pensar na parte que completa a sociedade, a realidade delas é apenas uma, mas existem várias configurações em que eles podem apresentar diversas visões de mundo e se adaptam conforme a ele, são humanos que se adaptam de acordo com ambiente, existem vários tipos destes moradores. A exclusão social é como um processo que impossibilita as potencialidades humanas, aqueles que buscam a sobrevivência por oportunidades ao seu primeiro alcance devido à exclusão e dificuldade, são uma parte onde a marginalização social os corrompe, de modo a voltar-se para o crime.

Resultados e Discussão

Foram realizadas as saídas de campo em Ceilândia, Taguatinga e Samambaia, buscaram-se dados em relação ao trabalho, suas trajetórias, vivências, condições de saúde, a população em situação de rua carrega traços em que se preocupam consigo mesmos. Podemos observar que entre as mais derivadas das situações, há a formação do afeto pelo outro, disputas por locais de trabalho, mesmo nestas condições conseguem estabelecer vínculos como amizades e companheiras em suas trajetórias. Cada um possuía um tipo de trabalho, reciclagem, procurando materiais de valor como latinhas, cobres e alumínio, engraxate, calibrar pneu, nesses grupos havia também parcerias no trabalho, duplas, trios ou mesmo trabalho sozinho.

Conclusões

Os motivos que os levaram a aquele local não são os mesmo que o lavaram a permanecer, há aproximações de outros usuários, inter-relações. Importante assim observar como o trabalho de campo em relação a este tipo de população pode ser delicado, a expectativa mostra-se bem diferente da realidade durante o trajeto. A condição e o modo de vida destas pessoas mostram-se mais diferentes dos quais os saberes populares mostram, assim a pesquisa enriquece e traz um novo olhar, como um espelho de modo a entender a situação analisada. A importância da compreensão e da escuta qualificada mostrou-se bastante eficaz em relação ao resultado, que podem futuramente ajudar a criar novas pesquisas com objetivo do aumento e melhorar a vida destas pessoas e entender suas diferentes concepções em relação às suas trajetórias. Estas pessoas são à chave de seu próprio resultado de problemas, mas para isso precisamos compreendê-los não como uma ferramenta de mais algum estudo ou pesquisa, mas como humanos.

Referências Bibliográficas:

- BAUER, Martin W. GASKELL, George. *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som - 5ª Ed.*
- Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua. Ministério da saúde. Brasília. 2012
- Wivian Weller. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método. *Educ. Pesquisa*. Vol. 32 No. 2 São Paulo May/Aug.2006.
- RUI, Taniele Cristina. *Corpos abjetos: etnografia em cenários de uso e comércio de crack.*
- TAVARES, Breitner Luiz. *Método Documentário e a análise das orientações geracionais da juventude.*
- GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana (capítulo1)*. 13ª edição. 2006.
- LIMA. Silvana Garcia de Andrade, Moreira, Carlos
- LIMA. Silvana Garcia de Andrade, Moreira. Carlos Américo Leite. (2009). *Os moradores de rua e o trabalho: o limiar deste mundo complexo.*
- JESUS, de Carolina Maria. *Quarto de Despejo*. Edição Popular.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. *Introdução à Sociologia*. 19. ed. São Paulo: Ática, 1998.